



Ficha de Leitura de Grupo

1. Indicações bibliográficas

Título: Pensar Queer: Sexualidade, cultura e educação

Autor: Susan Talburt e Shirley R. Steinberg

Editor: Pedago

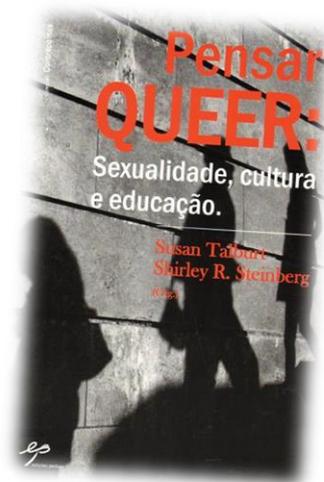
Local: Nova Iorque

Lançamento do livro: 2007

Páginas: 174 páginas

O livro está dividido em 7 capítulos.

O livro encontra-se na Biblioteca Geral da Universidade do Minho.



2. Resumo do capítulo 5- “Do armário ao corral: neo-estereotopia em *In & Out*- Shirley R. Steinberg- páginas 135-144

O capítulo escolhido pelo grupo aborda uma crítica sobre o filme *In & Out*, um filme que retrata a vida de um professor homossexual que não assume a sua orientação sexual, realizado por Paul Rudnick e refere ainda os efeitos negativos originados pelo filme.

Rudnick ao escrever o guião para este filme tinha como intenção introduzir o público predominante na homossexualidade, para estes verem- a como uma forma alternativa, que não prejudica os heterossexuais, por isso o realizador tenta escrever argumentos para um público homofóbico. Sendo assim, o filme “alega uma legitimidade e uma consciência que dependem desarmar até o espectador mais desfavorável”.

O autor defende que muitos dos filmes que tentam suavizar o tema da homossexualidade acabam por recuperar preconceitos e estereótipos homofóbicos. Mesmo não sendo essa a intenção de Rudnick, a verdade é que o filme *In & Out* torna-se um instrumento para incutir o medo pela homossexualidade, refletindo-se numa pedagogia errada. Exemplo disso, é o facto do filme em vez de encorajar a população a



Tecnologia da Comunicação Educacional II

aceitar estilos de vida diversos como o realizador pretendeu serve para a população continuar “a explorar os homossexuais bem como outros grupos tradicionalmente excluídos”. Outra crítica feita ao filme é a abordagem que realizador faz sobre a queeridade, utilizando os “defeitos” de carácter atribuídos à homossexualidade. Deste modo, Steinberg afirma que o filme não nos esclarece dúvidas nem nos favorece conhecimentos sobre o que é a homossexualidade ou em que consiste a queeridade.

No filme também são poucas as demonstrações de afetos e intimidades, de maneira a não provocar desagrado aos espectadores. Sendo que a personagem homossexual existe no filme basicamente para provocar risos e piadas de maneira a proporcionar uma maior audiência. Também não se tenta problematizar a essência da homossexualidade, pois mostra que os homossexuais não são dignos de masculinidade.

Para concluir, pode-se dizer que filmes como In & Out estão a retratar a queeridade e a homossexualidade de uma maneira fechada, proporcionando o gozo e divertimento do público.

Joana Dantas- A81507